



**EXPERIÊNCIA COM CÍRCULO DE CULTURA NA CASA ACOLHEDORA DO ARCO**  
**EXPERIENCE WITH THE CIRCLE OF CULTURE IN WELCOMING HOUSE OF THE ARCH**  
**EXPERIENCIA CON CÍRCULO DE CULTURA EN LA CASA ACOGEDORA DEL ARCO**

Vitória Ferreira do Amaral<sup>1</sup>, Tamara Braga Sales<sup>2</sup>, Ana Suelen Pedroza Cavalcante<sup>3</sup>, Sineonny Vieira dos Santos<sup>4</sup>, Francisco Breno de Sousa Lima<sup>5</sup>, Francisco Thiago Paiva Monte<sup>6</sup>, Francisco Herlon Ponte de Vasconcelos<sup>7</sup>, André Luís Façanha da Silva<sup>8</sup>

**RESUMO**

**Objetivo:** relatar as vivências e atividades desenvolvidas na “Casa Acolhedora do Arco” durante a edição 2015 do Projeto Vivências e Estágios na realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS). **Método:** estudo descritivo, tipo relato de experiência das vivências de estudantes “versusianos” das categorias de Enfermagem, Psicologia e Educação Física do grupo IV de trabalho. Para o registro de informações e coleta de dados, utilizou o diário de campo e relatórios. O desenvolvimento das atividades foi fundamento no método do Círculo de Cultura de Paulo Freire seguindo de quatro encontros. **Resultados:** o primeiro encontro - apresentação dos participantes e mapeamento das palavras geradoras; o segundo encontro - aprofundamento das palavras geradoras; o terceiro encontro - reflexão/problematização sobre o papel social de ser mulher e mãe e o quarto encontro - expressão corporal, celebração sobre o sentido do apoio grupal e superação. **Conclusão:** o projeto VER-SUS Extensão propiciou, aos viventes, contribuir, de modo direto, no serviço de saúde de Sobral por meio da “Casa Acolhedora do Arco” Sobral onde se proporcionou o estímulo à produção de conhecimentos e sua aplicação de acordo com a realidade concreta observada no território. **Descritores:** Unified Health System; Health Education; Interdisciplinarity; Women; Projects; Health Services.

**ABSTRACT**

**Objective:** to report the experiences and activities developed in the “Casa Acolhedora do Arco” during the 2015 edition of the Experiences and Stages Project in the reality of the Unified Health System (VER-SUS). **Method:** a descriptive study, of related experience type of “versusian” student’s experiences in the categories of the Nursing, Psychology and Physical Education of work group IV. For the record of information and data collection, he used the field diary and reports. The development of the activities was based on Paulo Freire’s Circle of Culture method, followed by four meetings. **Results:** the first meeting - the presentation of the participants and mapping of generating words; the second meeting - deepening of the generating words; the third meeting - reflection / problematization about the social role of being a woman and mother and the fourth meeting - corporal expression, celebration about the sense of group support and overcoming. **Conclusion:** the project VER-SUS Extension allowed the participants, to contribute, directly to the health, service of Sobral through the “Casa Acolhedora do Arco” Sobral where it was provided the production of knowledge and its application according to concrete reality observed in the territory. **Descriptors:** Single Health System; Health education; Interdisciplinarity; Woman; Project; Health Services.

**RESUMEN**

**Objetivo:** relatar las vivencias y actividades desarrolladas en la “Casa Acogedora del Arco” durante la edición 2015 del Proyecto Vivencias y Etapas en la realidad del Sistema Único de Salud (VER-SUS). **Método:** estudio descriptivo, tipo relato de experiencia de las vivencias de estudiantes “versusianos” de las categorías de Enfermería, Psicología y Educación Física del grupo IV de trabajo. Para el registro de informaciones y recolección de datos, utilizó el diario de campo e informes. El desarrollo de las actividades fue fundamento en el método del Círculo de Cultura de Paulo Freire siguiendo de cuatro encuentros. **Resultados:** el primer encuentro - presentación de los participantes y mapeo de las palabras generadoras; el segundo encuentro - profundización de las palabras generadoras; el tercer encuentro, reflexión / problematización sobre el papel social de ser mujer y madre y el cuarto encuentro - expresión corporal, celebración sobre el sentido del apoyo grupal y superación. **Conclusión:** el proyecto VER-SUS Extensión propició, a los vivientes, contribuir, de modo directo en el servicio de salud de Sobral por medio de la “Casa Acogedora del Arco” Sobral, donde se proporcionó el estímulo a la producción de conocimientos y su aplicación de acuerdo con la realidad concreta observada en el territorio. **Descritores:** Sistema Único de Salud; Educación en Salud; Interdisciplinarietà; Mujeres; Proyectos; Servicios de Salud.

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral (CE), Brasil. E-mail: [vyctoriaamaral@gmail.com](mailto:vyctoriaamaral@gmail.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0003-4255-2033>; <sup>2</sup>Enfermeira, Centro Universitário INTA. Sobral, (CE), Brasil. E-mail: [tamas.br@gmail.com](mailto:tamas.br@gmail.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0003-1628-862X>; <sup>3</sup>Enfermeira, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Sobral, (CE), Brasil. E-mail: [anasuelen15@hotmail.com](mailto:anasuelen15@hotmail.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-2220-4333>; <sup>4</sup>Discente de Educação Física, Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral (CE), Brasil. E-mail: [sineonny@gmail.com](mailto:sineonny@gmail.com). ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0001-7527-5189>; <sup>5</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral (CE), Brasil. E-mail: [breno\\_soulima@hotmail.com](mailto:breno_soulima@hotmail.com). ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-0682-3492>; <sup>6</sup>Psicólogo, Faculdade Luciano Feijão. Sobral (CE), Brasil. E-mail: [fthiagopm25@gmail.com](mailto:fthiagopm25@gmail.com). ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0001-8699-2837>; <sup>7</sup>Psicólogo, Faculdade Luciano Feijão. Sobral (CE), Brasil. E-mail: [herlon.vas@hotmail.com](mailto:herlon.vas@hotmail.com). ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-5631-0038>; <sup>8</sup>Mestre, Universidade Federal do Ceará/UFC. Sobral (CE), Brasil. E-mail: [andre-facanha@hotmail.com](mailto:andre-facanha@hotmail.com). ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0003-3940-454X>

## INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo, a assistência à saúde no Brasil passou por diversos processos inerentes à construção e solidificação do atual modelo de saúde brasileiro, o Sistema Único de Saúde (SUS).

Nessa perspectiva, é necessário ampliar o debate acerca do conceito de saúde para que todos os atores do cenário político possam compreender sua complexidade.<sup>1</sup> O movimento estudantil já entrava em vigor, em muitos protestos populares, buscando seus direitos de liberdade de expressão e, dessa forma, adentrando os cenários da política no Brasil desde a década de 1940.<sup>2</sup>

O marco da saúde brasileira ocorreu em 1988, com a regulamentação do SUS, a partir da promulgação da Constituição Federal. Posterior a este marco legal, a Lei Federal n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990, estabeleceu a participação da comunidade na gestão do SUS, que passou a ser agente influente na elaboração de estratégias e na fiscalização de execuções das políticas de saúde.<sup>3</sup>

A partir desse novo modelo, a população tem a garantia de acesso aos serviços de saúde de maneira universal, integral, organizada, descentralizada, hierarquizada e com participação social, sendo o Estado o responsável por garantir os meios e serviços.<sup>4</sup> Uma das maiores dificuldades para a efetividade desse novo sistema de saúde está no estreitamento do ensino superior com o cenário de atuação. Assim, enfrenta-se resistência para uma formação de profissionais que sejam capazes de compreender a realidade e as necessidades de saúde dos diferentes grupos sociais.<sup>2</sup>

O movimento estudantil atuou, em alguns períodos históricos, de forma primordial para a transformação da realidade social do país. Dentro da área da saúde, uma das discussões mais pautadas por este movimento é a formação de sujeitos mais comprometidos com as demandas da sociedade, profissionais que defendam o SUS, entre outras importantes reivindicações sociais.

Com o intuito de aproximar os estudantes das diversas realidades sociais e buscando potencializar a formação surge, em 2002, o Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS). É um projeto nacional, desenvolvido pelo Ministério da Saúde (MS), em conjunto com entidades estudantis dos cursos da área da saúde e as Secretarias Municipais de Saúde (SMS), cujo objetivo é contribuir para a formação de profissionais críticos e sensíveis às

necessidades da população e que possam fortalecer o sistema público de saúde a partir da criação de novas relações de compromisso e de cooperação entre estudantes das diversas áreas do conhecimento, gestores da saúde, instituições de ensino superior e movimentos sociais.<sup>5</sup>

Em Sobral, o Projeto VER-SUS ocorreu pela primeira vez em 2004. No período entre 2005 a 2010, o projeto esteve suspenso. Porém, em 2011, retoma suas atividades com uma edição local apoiada pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia e, no ano seguinte, em 2012, com um retorno em nível nacional do projeto, prossegue no município com uma proposta de interiorização da vivência. Em 2013, a partir do fortalecimento da comissão local e do reconhecimento da importância do VER-SUS para a formação em saúde na região, ocorreram duas edições e, em 2014, mais uma edição foi realizada. Após esta última edição, os atores da construção desse projeto nesse município refletiram a necessidade de pensar em outros formatos do VER-SUS.<sup>6</sup>

Nessa perspectiva, compreendendo a necessidade de firmar o compromisso social com a comunidade, no ano de 2015, é lançada uma proposta inovadora, a edição VER-SUS Sobral Extensão, que teve como objetivo aproximar os viventes da comunidade e contribuir, de forma direta, com o serviço de saúde de Sobral. Assim, após as vivências e estágios, os quatro grupos formados durante a edição do VER-SUS 2015 problematizaram os espaços vivenciados com o objetivo de selecionar um dos serviços de saúde visitado para o desenvolvimento de um projeto de intervenção que contribua com as ações de saúde.

O serviço selecionado por um dos grupos de trabalho foi a “Casa Acolhedora do Arco: cuidando da mãe e do bebê”, um dispositivo do Instituto Trevo de Quatro Folhas, estratégia que contribui para a diminuição da mortalidade materno-infantil que compõe a rede de atenção à saúde do município de Sobral e atua com mulheres usuárias de *crack*, desde a gestação até o puerpério, executando atividades de suporte e acompanhamento na casa até os dois anos de idade dos filhos das mulheres assistidas, promovendo o apoio social e visando ao fortalecimento do vínculo entre a mãe e filho.<sup>7-8</sup>

## OBJETIVO

- Relatar as vivências e atividades desenvolvidas na “Casa Acolhedora do Arco” durante a edição 2015 do Projeto Vivências e

Estágios na realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS).

## MÉTODO

Estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência das vivências de estudantes “versusianos” das categorias de Enfermagem, Psicologia e Educação Física, do grupo IV de trabalho, que participaram do Projeto VER-SUS Extensão na Casa Acolhedora do Arco, na edição 2015, no período de julho a dezembro, no município de Sobral, Ceará.

Participaram da edição VER-SUS Extensão Sobral 2015 vinte estudantes de diversas categorias da área da saúde e afins divididos em quatro grupos (I, II, III e IV) compostos por quatro viventes e um facilitador. A edição foi organizada em dois segmentos. No primeiro, ocorreu a imersão durante onze dias e, no segundo momento, foi desenvolvida a extensão, em um período de seis meses, com a elaboração e implementação de um projeto de intervenção em um dos serviços selecionados durante a imersão.

A extensão contou com o apoio de uma equipe pedagógica composta por membros da comissão VER-SUS Sobral, docentes e discentes das instituições apoiadoras para cada grupo de trabalho. O apoio pedagógico concedeu suporte teórico para o subsídio das discussões, planejamentos e execução do projeto de intervenção.

Como mencionado, durante o período de imersão, os estudantes “versusianos” sistematizaram e problematizaram os espaços vivenciados como medida de ressignificar o aprendizado e selecionar o serviço para o desenvolvimento de um projeto de intervenção. Assim, o grupo de trabalho IV selecionou o serviço da “Casa Acolhedora do Arco: cuidando da mãe e do bebê” para elaborar o projeto de intervenção com base no referencial teórico “Círculos de Cultura”, de Paulo Freire.

A escolha do “Círculo de Cultura”, enquanto metodologia, partiu por ser uma prática educativa emancipadora que proporciona a troca de experiências coletivas por meio dos diálogos em diversos espaços educativos permitindo a ressignificação do ser.<sup>9</sup> O círculo de cultura de Paulo Freire permite que todos os participantes de um processo de ensino e de aprendizagem possam pensar, praticar, refletir, sentir, deliberar, ser, intervir e avaliar o seu fazer em um movimento dialógico.<sup>11</sup>

O desenvolvimento do “Círculo de Cultura” consiste em três momentos: 1) a investigação temática, na qual os componentes do círculo e o animador buscam, no universo vocabular dos

participantes e da sociedade onde vivem, as palavras geradoras e temas centrais de suas biografias; b) a tematização, na qual codificam e decodificam os temas, buscando o significado social a partir da consciência do mundo vivido e c) a problematização, que busca superar a primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido.<sup>12</sup>

A teoria assume caráter de intervenção coletiva, pois ninguém é capaz de se conscientizar sozinho. Freire traz a reflexão de que, se cada consciência tivesse seu mundo, os seres seriam nômades e incomunicáveis.<sup>13-14</sup>

O projeto de intervenção ocorreu em cinco etapas compostas por: três reuniões internas de planejamento; duas reuniões externas; uma visita ao serviço; quatro encontros e quatro reuniões de planejamento de encontros. Na primeira etapa, ocorreu o aprofundamento teórico, reuniões de planejamento e aproximação com o grupo de mulheres que integram a “Casa Acolhedora do Arco”. Essa etapa teve três reuniões internas do grupo de trabalho para o aprofundamento do referencial teórico do “Círculo de Cultura” e duas reuniões com a coordenação da Estratégia Trevo de Quatro Folhas conjuntamente com os profissionais da “Casa Acolhedora do Arco” e uma visita ao grupo de mulheres.

As quatro etapas seguintes foram divididas em quatro encontros com as mulheres da “Casa Acolhedora do Arco” acompanhadas de quatro reuniões de planejamento para cada encontro.

No primeiro encontro, com base no referencial teórico, foi realizada a apresentação das participantes e o mapeamento das palavras geradoras. No segundo encontro, ocorreu o aprofundamento das palavras geradoras a partir da construção coletiva de saberes pelas participantes. O terceiro encontro contemplou a reflexão/problematização sobre o papel social do ser mulher e mãe. O quarto encontro foi pautado na expressão corporal, celebração sobre o sentido do apoio grupal e superação.

Os registros de informações e coletas de dados ocorreram por meio dos diários de campo e documentos relatórios registrados e sistematizados pelos “versusianos” durante as vivências.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro contato, proporcionado pela extensão do Projeto VER-SUS na “Casa Acolhedora do Arco”, despertou, nos estudantes “versusianos”, o interesse em

Amaral VF do, Sales TB, Cavalcante ASP et al.

Experiência com círculo de cultura na casa...

contribuir, de alguma forma, com o serviço. Assim, partindo do princípio da extensão universitária, por meio da qual a universidade assume o compromisso social com a comunidade, os membros do Projeto VER-SUS firmaram o compromisso de realizar o projeto de intervenção nesse cenário.<sup>15</sup>

Na primeira etapa do projeto de intervenção, ocorreu o planejamento, realizado a partir de reuniões semanais para o aprofundamento sobre o referencial teórico entre os integrantes do grupo de trabalho junto ao apoio pedagógico e um primeiro encontro com os profissionais da Casa Acolhedora do Arco em que foi sugerido trabalhar com temáticas de interesse das mulheres por meio de metodologias ativas. Ficou pactuado que os membros do VER-SUS participariam, inicialmente, das atividades já propostas pela Casa Acolhedora como uma forma de proporcionar a criação de vínculo.

Nessa perspectiva, os “versusianos” se inseriram nas diversas atividades desenvolvidas pelo serviço como: busca ativa, visitas domiciliares, encontros com a assistente social, a psicóloga e as usuárias e reuniões com a equipe de coordenação da Casa Acolhedora do Arco com o Instituto Trevo de Quatro Folhas. Na ocasião das atividades, foi realizada a escuta das mulheres sobre quais assuntos as interessavam para que fosse possível identificar as temáticas a serem trabalhadas.

As etapas seguintes foram pautadas no referencial teórico do “Círculo de Cultura”, de Paulo Freire, para que fosse possível reconhecer, naquelas mulheres, todo o protagonismo a partir de suas experiências prévias. Em todos os momentos, ocorreu a busca por uma relação horizontal com as usuárias do serviço. Por isso, a escolha do “círculo”, para que todas pudessem olhar umas para as outras, ouvir, dialogar e compartilhar saberes.

O “Círculo de Cultura” propicia um espaço que valoriza experiências em grupo e promove a construção de conhecimentos coletivos e necessários para a transformação da realidade.<sup>16</sup> Assim, os quatro encontros realizados foram compostos pelas seguintes etapas de execução: acolhimento, desenvolvimento e avaliação.

O primeiro encontro teve como objetivo efetivar o vínculo e reconhecer o universo vocabular e temático das usuárias do serviço permitindo, desse modo, o planejamento dos encontros seguintes a partir da identificação das palavras geradoras.<sup>17</sup>

Participaram do primeiro encontro treze pessoas: seis mulheres e duas crianças, filhas

que acompanham as mulheres assistidas; dois versusianos e duas bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho do curso de Pedagogia de uma universidade pública do interior do Ceará e a psicóloga do serviço.

O encontro teve início com uma dinâmica de apresentação com o objetivo de fortalecer o vínculo entre as usuárias do serviço e os “versusianos”. Na dinâmica, todos os membros foram orientados a se sentar no chão, em forma de roda, para possibilitar o diálogo e a apresentação do outro que estava do seu lado a partir das percepções e individualidade identificadas em um diálogo prévio.

A formação do círculo ou roda é o método propício a diálogos, permite um contato mais próximo com o outro e favorece o trabalho em grupo, além de permitir a partilha de saberes, a vivência de conflitos e dar oportunidade de expressar o que se pensa ou o que se sabe de forma horizontal.<sup>12,17</sup>

Em seguida, foi desenvolvida uma atividade artística e cultural em que cada mulher recebeu um papel com lápis de cor para que fosse realizado um desenho que remetesse significado à vida pessoal. Para as participantes que não quisessem desenhar ou não soubessem, mas que apresentassem o desejo de participar do momento, foram entregues revistas para recorte, cola e tesoura, possibilitando a construção de uma imagem.

Com os desenhos prontos e as figuras recortadas, ocorreu a apresentação, por parte das participantes, explicando o motivo e importância da representação dos desenhos e figuras. A maioria das mulheres desenhou e recortou imagens de famílias e crianças. Observou-se que todos os desenhos e figuras se relacionavam à família e como algumas mulheres demonstravam interesse em superar as dificuldades para “recuperar” a família. Algumas relataram que é exatamente nos filhos que buscam forças para superar o vício das drogas a partir das lembranças que têm dos filhos.

A construção dos desenhos e imagens que remetesse a algo importante na vida das mulheres da “Casa Acolhedora do Arco” proporcionou um momento singular pela demonstração de sentimentos em desenhos representativos. A linguagem artística permite ao homem redesenhar a própria história, além de atuar como terapia.<sup>18</sup>

É interessante observar que as participantes relataram a existência de diferentes tipos de famílias, demonstrando ampla visão e compreensão, que superam o modelo tradicional de família. Além disso, algumas mulheres demonstraram forte

Amaral VF do, Sales TB, Cavalcante ASP et al.

Experiência com círculo de cultura na casa...

insatisfação com os companheiros que tinham ou com os quais mantinham relacionamento chegando a expressar que não precisavam deles para formar uma família e que uma mulher pode constituir uma família apenas com o filho.

A família é um espaço de conforto, proteção, criação e de construção social da realidade e constitui a formação dos arquétipos sociais. Por isso mesmo, a família vive em constante mudança. Diversos tipos de arranjos familiares tendem a aumentar e mudar, pois existe uma crescente variedade de convívios e famílias.<sup>19</sup>

A avaliação desse momento foi realizada por meio do diálogo no qual foram feitas as seguintes perguntas: O que o grupo achou da dinâmica? O que precisava melhorar? Querem novamente outros encontros? Assim, houve um consenso entre as mulheres, uma vez que relataram que gostaram do encontro e manifestaram expectativas positivas para os próximos momentos.

O primeiro contato direto com as mulheres foi um grande desafio, apesar de informações prévias do perfil das usuárias adquiridas nas reuniões e encontros com a equipe de coordenação. As mulheres, no primeiro momento, demonstraram um pouco de resistência, impaciência e inquietude, pois, até a ocasião, não tinham vínculos firmados. O momento foi interrompido por diversas vezes, o que implicou desafio para os facilitadores em tentar trazer, constantemente, o foco das mulheres para a atividade.

A inquietação pode ir além da ausência de formação de vínculos, pode estar associada ao uso de substâncias psicoativas. O *crack* causa diversos efeitos psíquicos e físicos. Entre os problemas físicos/orgânicos mais mencionados entre os usuários está a ausência do apetite e perda de peso, além da depressão e ansiedade, comorbidades muito prevalentes nestes indivíduos, resultando na carência de companhia e diálogos.<sup>20-1</sup>

É importante ressaltar que muitas mulheres desenvolviam as atividades acompanhadas das crianças seja dando a alimentação, amamentando ou produzindo conjuntamente.

A partir do primeiro encontro, foi possível identificar as palavras geradoras: FAMÍLIA, FILHO, MULHER, GRUPO e SUPERAÇÃO, constituindo a investigação temática. Nesse sentido, o segundo encontro teve como objetivo a tematização e a problematização das palavras geradoras.<sup>17</sup>

Do segundo encontro, participaram nove pessoas: sete mulheres acompanhadas pela “Casa Acolhedora do Arco” e dois membros do VER-SUS. Nesse encontro, os desenhos e

recortes de imagens produzidas no momento anterior foram utilizados e alocados em círculo acompanhados das palavras geradoras escritas em letras de forma e de imagens que representavam o que estava escrito, uma vez que nem todas as usuárias que frequentavam o espaço sabiam ler e escrever.

Após a apresentação das imagens e das palavras geradoras do encontro anterior, foi solicitado que cada participante fosse ao encontro das imagens ou palavras que tivessem maior representatividade pessoal. Em seguida, foram formados subgrupos das mulheres a partir de imagens e palavras comuns. Três pessoas escolheram a palavra “Família”; outras três optaram pela palavra “Filho”; uma elegeu a palavra “Superação” e as duas integrantes do VER-SUS escolheram a palavra “Grupo”.

Após todos os participantes estarem divididos em subgrupos, cada grupo foi orientado a realizar a colagem das figuras que expressassem as temáticas escolhidas em um papel madeira. Nessa ocasião, algumas mulheres demonstraram apreensão. Como manifestaram criatividade no desenvolvimento dos cartazes, algumas, juntamente com as crianças, chegaram a utilizar tinta no processo de confecção dos cartazes. A criatividade é uma estratégia que precisa ser estimulada, por facilitar o processo de ensino-aprendizagem, ao promover a curiosidade e a interatividade.<sup>22</sup>

Em seguida, foi solicitado que os subgrupos apresentassem a produção dos cartazes. Nesse momento, algumas mulheres demonstraram timidez. Porém, na medida em que ocorriam as apresentações, as participantes foram ficando mais à vontade e começaram a participar verbalizando suas opiniões e explicitando situações do motivo da escolha das palavras.

No momento seguinte, um dos membros do VER-SUS cantou uma música, acompanhado ao som de um violão, com o intuito de promover um momento de relaxamento às participantes. Observou-se, nesse momento, que uma das participantes, que estava inquieta e isolada um pouco do grupo, passou a se integrar, chegando a falar do grande interesse que tem por música e que é por meio da música que consegue ficar calma. Foi um momento contagiante pela sensibilização que a atividade provocou nas mulheres da “Casa Acolhedora do Arco”.

Em seguida, as participantes foram orientadas a formar duas filas, onde cada uma se posicionava de frente para a outra, o que permitia olhar uma para outra e formar um corredor humano, para o desenvolvimento do

Amaral VF do, Sales TB, Cavalcante ASP et al.

Experiência com círculo de cultura na casa...

“Corredor do Cuidado”, que é uma prática cultural que possibilita acolher, cuidar do outro da forma como gostaria de ser cuidado, um momento que promove relaxamento, reflexão e encontro do eu interior e de cuidado para com o próximo.<sup>20</sup> Cada participante foi para a frente do corredor e, em seguida, uma a uma entrou no mesmo, onde foram concedidos carinhos no caminho e, ao chegar ao final, recebia um abraço acolhedor.

A afetividade faz parte de todo o desenvolvimento estrutural e psicológico do ser humano sendo a raiz de todo o relacionamento humano e a primeira forma de envolvimento que se tem com o mundo. O afeto permite a melhor forma de expressão do lado sentimental do ser humano com o outro, além de promover bem-estar.<sup>23</sup>

Assim, algumas mulheres chegaram a chorar por se recordarem dos filhos, enquanto outras ficaram extremamente felizes e compartilharam alegrias, como é o caso de uma mulher que relatou ter conseguido de volta a guarda da criança e que reatou com o marido. Teve uma mulher que relatou não lembrar da última vez em que tinha recebido um abraço e que, por isso, tinha esquecido o quanto é bom. Aproveitando o momento das falas, foi perguntado às mulheres como foi o encontro e como ele iria contribuir na vida pessoal delas. As respostas revelaram grande satisfação e alegria proporcionadas pelo corredor do cuidado.

O terceiro encontro protagonizou o tema “Árvores e Filhos”, com a proposta da criação do desenho de uma árvore, onde esta seria a representação das mulheres e os filhos, os frutos. Este momento foi dedicado à continuação da problematização do “Círculo de Cultura”.

Nessa ocasião, estiveram presentes nove participantes: oito mulheres da Casa Acolhedora e um membro do VER-SUS. Nesse momento, o animador promoveu uma socialização com as participantes.<sup>20</sup>

Foram entregues, aos participantes, alguns materiais: papel madeira, revistas, cola, tesouras, lápis de cor e materiais de decoração para a construção coletiva de uma árvore. A árvore deveria ser constituída por mulheres e os frutos seriam os filhos. Após a produção, foi discutido sobre o que as mulheres reconhecem e sentem como mães e como isso repercute na relação com seus filhos. As participantes relataram a importância da construção de árvores sólidas para que sejam gerados bons frutos, ou seja, bons filhos.

Mediante a realização da atividade supracitada, foi perceptível a importância do apoio familiar no processo de ressocialização das mulheres da “Casa Acolhedora do Arco” para com a sociedade e até mesmo com suas próprias famílias, onde a grande maioria encontra-se com vínculos fragilizados ou inexistentes.<sup>24</sup> Muitas relataram a importância da família com ênfase ao amor que sentem pelos filhos, considerados como fonte de motivação para sair do mundo das drogas e construir novas perspectivas de vida.

É necessário possibilitar maior motivação dos usuários ao tratamento da dependência química. A família é essencial no processo de recuperação e para a prevenção de recaídas. Para as mães usuárias de *crack*, o fortalecimento e a recuperação do vínculo mãe e filho podem ser estratégia que auxilia o tratamento, tendo em vista que a construção do vínculo afetivo entre mãe e filho é fundamental para a formação do perfil da criança.<sup>25-6</sup>

O quarto encontro ocorreu próximo ao Natal. Por este motivo, foi realizado um momento de confraternização natalina como forma de encerramento do ciclo de atividade no VER-SUS na “Casa Acolhedora do Arco”. Nessa ocasião, todos os membros do grupo de trabalho IV estiveram presentes.

Participaram desse momento quinze pessoas: cinco mulheres usuárias do serviço; cinco crianças acompanhadas das mães e cinco estudantes do VER-SUS. No primeiro momento, foi realizada uma atividade corporal de relaxamento, por meio de músicas de variados ritmos, onde cada um pôde expressar seus sentimentos e emoções com movimentos do corpo. A princípio, algumas mulheres apresentaram uma certa resistência em fazer os movimentos, mas, no decorrer do exercício, foram se sentindo mais à vontade e deixando expressar os movimentos.

Em seguida, o momento foi dedicado à produção de um cartão natalino por cada participante que foi orientada a confeccionar um cartão da forma que desejava ganhar. Foram escritas frases felicitando amor, esperança ou mesmo mensagens de superação. Logo após a confecção dos cartões, estes foram colocados em uma caixinha para que cada um pudesse pegar um cartão natalino de forma aleatória.

Por último, foi entregue às participantes um cartão natalino VER-SUS, acompanhado de uma música cantada por um dos membros, especialmente para as mulheres da “Casa Acolhedora”.

No momento da produção do cartão, foi perceptível, de modo concreto, o sentimento

Amaral VF do, Sales TB, Cavalcante ASP et al.

Experiência com círculo de cultura na casa...

de coletivismo entre as mulheres, pois buscavam ajudar umas às outras por meio de palavras de conforto, de força e superação. Um momento de fortalecimento coletivo, pois todas conheciam e sabiam quais eram as fraquezas pessoais e o motivo de estarem recebendo o apoio da “Casa Acolhedora”. Mesmo assim, estavam dispostas em ajudar umas às outras. Demonstraram empoderamento e a autonomia em perceber que podem superar os vícios e ajudar o próximo a se superar.

Como forma de verificar o desenvolvimento dos encontros na “Casa Acolhedora do Arco”, foi realizada uma atividade de avaliação de todo o ciclo de ações desenvolvidas pelo VER-SUS, por meio de escuta das falas, onde cada uma pôde expressar o que sentiu durante os momentos de encontro. Nessa ocasião, tanto as mulheres, quanto a coordenação do serviço agradeceram por todo o trabalho desenvolvido e como os “versusianos” expressaram a imensa gratidão pelo serviço ter acolhido a proposta do projeto de intervenção.

As ações do VER-SUS Extensão na Casa Acolhedora do Arco possibilitou a quebra de paradigmas e estigmas no que diz respeito ao cuidado dos usuários de drogas, pois demonstrou que é possível investir em outras estratégias de atenção à saúde.

A Casa Acolhedora do Arco é uma estratégia exitosa por contribuir com a promoção de cuidados aos filhos de mães usuárias de drogas, por meio da mãe, com o fortalecimento do vínculo da mãe e filho e adoção de ações de redução de danos. Assim, o projeto possibilitou ampliar horizontes, criar vínculos e fomentou experiências únicas que enriquecem a formação.

É importante ressaltar o potencial transformador da intervenção, pois esta não causou somente impacto na vida das mulheres, mas atingiu, também, os próprios estudantes “versusianos”. Nessa perspectiva, perceber o quanto as ações promovidas foram importantes para os “versusianos” possibilitou a aproximação deles com a realidade como, também, permitiu a realização de atividades que promoveram mudanças naquele contexto.

## CONCLUSÃO

O VER-SUS busca o contato dos universitários com a realidade social brasileira e do sistema de saúde que, muitas vezes, escapa à própria formação universitária. No caso do VER-SUS extensão, que é uma continuidade da vivência de imersão, proporcionou estimular a produção de conhecimentos e sua aplicação de acordo com a realidade concreta observada no território.

A escolha da “Casa Acolhedora do Arco” para a elaboração e o desenvolvimento do projeto de intervenção partiu de afetações dos viventes do projeto em querer colaborar com o serviço. Nesse sentido, o projeto VER-SUS extensão na “Casa Acolhedora do Arco” potencializou a expansão da consciência crítica e organizativa de estudantes mais politizados e envolvidos nos diversos âmbitos dos serviços de saúde.

Verificar que, de algum modo, o VER-SUS fez parte do processo de ressocialização das mulheres da “Casa Acolhedora do Arco” e que contribuiu com o serviço é extremamente gratificante, principalmente com o reconhecimento das ações desenvolvidas por meio dos agradecimentos das mulheres e também da própria coordenação do serviço. Renova as forças de trabalho e a certeza de que o coletivo VER-SUS toca corações e mentes e que se pode cada vez mais agir como agentes transformadores das realidades.

## REFERÊNCIAS

1. Delamuta KG, Dias FA, Silva M, Gil CRR. In defense of unified health system: discourses of health professionals, municipal counselors and aldermen. *Semina cienc biol saúde*. 2015 Aug;36(1);137-48. Doi: <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0367.2015v36n1Suplp137>
2. Fettermann FA, Scholz DCS, Torres OM, Balk RS. Construction and experience of versus pampa: an experience report. *J Nurs UFPE online*. 2014 July; 8(7):2175-9. Doi: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenf/ermagem/article/view/9900/10162>
3. Presidência da República (BR), Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências [Internet]. Brasília: Presidência da República; 1990 [cited 2017 Oct 9]. Available from: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8142.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.html)
4. Presidência da República (BR), Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Constituição da República Federativa do Brasil [Internet]. Brasília: Senado Federal; 1988 [cited 2017 Oct 19]. Available from: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)
5. Ferla AA, Ramos AS, Leal MB, Carvalho MS. organizadores. *Cadernos de textos do VER-SUS/ Brasil* [Internet]. Porto Alegre: Rede Unida, 2013 [cited 2017 Dec 21]. Available

Amaral VF do, Sales TB, Cavalcante ASP et al.

Experiência com círculo de cultura na casa...

from:[http://www.otics.org.br/estacoes-de-observacao/versus/acervo/caderno-de-textos-do-ver-sus-brasil/caderno-de-textos-do-ver-sus-brasil-documento-eletronico/at\\_download/file](http://www.otics.org.br/estacoes-de-observacao/versus/acervo/caderno-de-textos-do-ver-sus-brasil/caderno-de-textos-do-ver-sus-brasil-documento-eletronico/at_download/file)

6. Ribeiro MA, Cavalcante ASP, Teofilo FKS, Albuquerque IMAN, Vasconcelos MIO. Experiences and Internships in Reality of Unified Health System (VER-SUS) as agent for promoting changes in graduate and professional practice. *Sau Transf Soc* [Internet]. 2016 [cited 2017 Oct 22];7(1): 109-19. Available from: <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeetransformacao/article/view/3687/45397>

7. Albuquerque IMN. O compromisso com as políticas públicas de saúde: experiências exitosas em Sobral-CE. *Sanare* [Internet]. 2016 [cited 2017 Dec 21];15(1):6-7. Available from: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/viewFile/922/551>

8. Alves PP, Santos VRC, Cavalcante MMB, Aragão HL, Texeira MA. Approach to crack cocaine-using pregnant women by the “four leaf clover strategy”: experience report. *Sanare* [Internet]. 2015 July/Dec [cited 2017 Dec 22];14(2):98-103. Available from: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/viewFile/832/503>

9. Gomez MV, Franco M, organizadoras. Círculo de cultura Paulo Freire: arte, mídia e educação. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina; 2015. [http://redepopsaude.com.br/wp-content/uploads/2016/06/CirculoDeCulturaPauloFreire\\_ArteMidiaEducacao.pdf](http://redepopsaude.com.br/wp-content/uploads/2016/06/CirculoDeCulturaPauloFreire_ArteMidiaEducacao.pdf)

10. Andrade MP, Silva MAM, Siqueira DD, Mendonça GMM, Abreu LDP. Promotion of sexual and reproductive health of adolescents mothers: approach based educational circles of culture paulo freire. *Sanare* [Internet]. 2013 Jan/June [cited 2017 Oct 22];11(1):38-44. Available from: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/265/238>

11. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Ideias e dicas para o desenvolvimento de processos participativos em Saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2016 [cited 2017 Oct 9]. Available from: <http://www.edpopsus.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/conteudo/midia/arquivos/ideias-dicas-p-participativos-2016-10-04-final-final.pdf>

12. Brandao CR, Fagundes MCV. Popular culture and popular education: an expression

of Freire's proposal for a kind of education system. *Educ rev.* 2016 July/Sept;61:89-106.

Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.47204>

13. Lilyea, B. Applying the pedagogy of the oppressed: a review of creating together: participatory, community-based, and collaborative arts practices and scholarship across Canada. *Qual Rep* [Internet]. 2015 [cited 2017 Dec 25]: 20(9):1546-9. Available from:

<http://nsuworks.nova.edu/tqr/vol20/iss9/16>.

14. Rodrigues ALL, Prata MS, Batalha TBS, Costa CLNA, Passos Neto IF. Contribuições da extensão universitária na sociedade. *Cad Graduação Ciências Humanas Sociais* [Internet]. 2013 Mar [cited 2017 Dec 25]:1(16):141-8. Available from:

<https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas/article/view/494>

15. Monteiro EM, Brandão Neto W, Lima LS, Aquino JM, Gontijo DT, Pereira BO. Culture Circles in adolescent empowerment for the prevention of violence. *Int J Adolesc Youth.* 2015 Apr; 20 (2):167-84. Doi: <10.1080/02673843.2014.992028>

16. Dalmolin IS, Faria LM, Perão OF, Nunes SFL, Meirelles BHS, Heidemann ITSB. Dialoguing with *freire* in the circle of culture: a health promotion strategy. *J Nurs UFPE online* [Internet]. 2016 [cited 2017 Dec 25]:10(1):185-90. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/10937/12236>.

17. Reis AC. A arte como dispositivo à recriação de si: uma prática em psicologia social baseada no fazer artístico. *Rev Barbarói* [Internet]. 2014 Jan/June [cited 2017 Oct 21]; 40. Doi: <http://dx.doi.org/10.17058/barbaroi.v0i40.3386>

18. Romanelli G. Families and schools: diverse arrangements. *Pátio Rev Pedagog* [Internet]. 2016 May/Aug [cited 2017 Dec 25];18(38):78-96. Available from: <http://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/3388/1966>.

19. Dias MSA, Silva LCC, Brito MCC, Silva AV, Rodrigues AB, Dias FAC. Biological and social repercussions from the use of crack: the voice of family members and users. *Sanare* [Internet]. 2012 June/Dec [cited 2017 Oct 22]; 12(2):21-6. Available from: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/378>.

20. Castelo Branco FMF, Jesus Sobrinho LB, Sousa LM, Pereira TL, Medeiros JM, Silva Júnior FJG, et al. The practice of the nursing staff in attention to users of crack, alcohol and others drugs. *J Health Sci Inst* [Internet].

Amaral VF do, Sales TB, Cavalcante ASP et al.

Experiência com círculo de cultura na casa...

2013 [cited 2017 Dec 25]; 31(2):161-5. Available from: [https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2013/02\\_abr-jun/V31\\_n2\\_2013\\_p161a165.pdf](https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2013/02_abr-jun/V31_n2_2013_p161a165.pdf)

21. Cota ALS, Costa BJA. Playful activities as a strategy for promotion of children's oral health Rev Saúde Pesquisa [Internet]. 2017 May/Aug [cited 2017 Dec 22];10(2):365-71. Available from: <http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/5963>.

22. Souza VLT, Andrada PC. Vygotsky's contributions for understanding the psyche. Estud psicol. 2013 July/Sept; 30(3):355-65. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2013000300005>

23. Lima HA, Mângia EF. Group strategies oriented to family members of people with needs resulting from the use of psychoactive substances: a narrative review. Rev Ter Ocup Univ São Paulo. 2015 May/Aug;26(2):294-300. Doi: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v26i2p294-300>

24. Braun LM, Dellazzana-Zanon LL, Halpern SC. The family of a drug addict in a Public Mental Health Center (CAPS): an experience report. Rev SPAGESP [Internet]. 2014 Dec [cited 2017 Dec 21];15(2):122-40. Available from: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-29702014000200010](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702014000200010)

25. Soares IR, Cenci CMB, Oliveira LRF. Mothers in prison: link perception with sons. Estud pesqui psicol [Internet]. 2016 [cited 2017 Dec 21]; 16(1):27-45. Available from: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1808-42812016000100003](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1808-42812016000100003).

Submissão: 29/10/2017

Aceito: 26/02/2018

Publicado: 01/04/2018

### Correspondência

Vitória Ferreira do Amaral  
Rua Antônio Mendes Carneiro, 459  
Altos, Centro  
CEP: 60010-160 – Sobral(CE), Brasil

Português/Inglês

Rev enferm UFPE on line., Recife, 12(4):1144-52, abr., 2018